

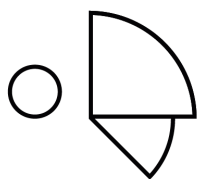
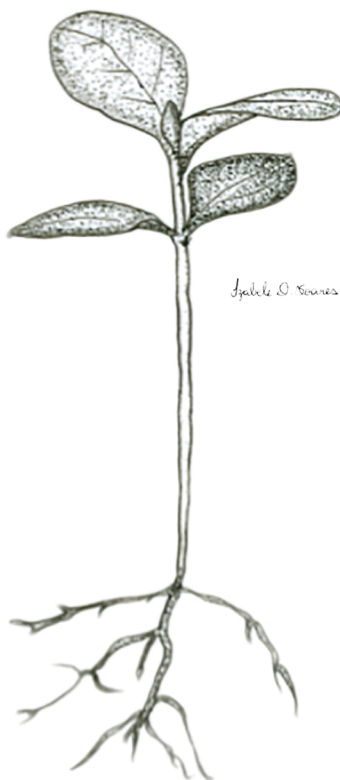
# Boletim Chauá 007

ISSN 2595-654X

Manual de cultivo 1ª edição

*Psidium rufum* Mart. ex DC.

(Myrtaceae)



**Chauá**

Setembro  
2018

# Nomes comuns:

**Brasil:** araçá-roxo, araçá-cagão, araçá-perinha<sup>1</sup>.

# Distribuição:

**Países:** Brasil<sup>2</sup>;

**Estados no Brasil:** Distrito Federal, Goiás, Ceará, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná<sup>2, 3</sup>;

**Ecossistemas:** é encontrada nas fitofisionomias Cerrado Lato sensu, Savana Parque (campos rupestres), Floresta Estacional Semidecidual e em zonas de tensão com Floresta Ombrófila Mista<sup>2, 5</sup>, estando presente nos biomas Cerrado e Mata Atlântica<sup>2, 3</sup>.

# Nível de ameaça:

**Lista IUCN:** não especificado - NE;

**Listas nacionais:** BRASIL: não especificado - NE<sup>2</sup>;

**Listas estaduais:** Não consta.

# Morfologia:

**Hábito:** arbóreo a arbustivo, com 1,7-8 m<sup>3, 4</sup>;

**Folhas:** simples, opostas; ramos hispídeos e vilosos, avermelhados ou esbranquiçados, e glabros quando velhos; lâmina pubescente a tomentosa na face abaxial, com tricomas avermelhados ou ferrugíneos; limbo cartáceo a coriáceo, com (3,4-)5,1-12,7 x (2,5-) 3,5-7 cm, elíptico a oblongo; ápice agudo a obtuso; base cuneada a obtusa; margem revoluta; pecíolos de 6-8,5 cm; plantas sem estípulas<sup>3, 4, 5</sup> (Figura 1C);

**Flores:** flores axilares, solitárias, monoicas; botão floral com 1,3 cm, coberto por indumento vermelho amarelado<sup>3, 4, 5</sup>;

**Frutos:** baga globosa de coloração vermelho arroxeada; com 11,5-20,3 x 9,8-22,9 mm; possui 1-7 semente por fruto<sup>6</sup> (Figura 1E);

**Fuste:** tortuoso;

**Copa:** crescimento dicotômico (Figura 1A), copa densa, globosa;

**Senescência foliar:** perenifólia, semidecídua<sup>1</sup>;

**Características organolépticas:** quando as folhas são maceradas possuem odor característico<sup>7</sup>;

**Outras características:** não possui.

# Fenologia:

**Floração:** Ago-Nov<sup>1, 3</sup>;

**Frutificação:** Mai-Jun<sup>1</sup>; Jan-Mar<sup>3</sup>.

# Ecologia:

**Dispersão:** zoocórica<sup>1, 9</sup>;

**Habitats:** a espécie é encontrada no interior de formações florestais, bem como em formações abertas<sup>3, 4, 15</sup>, ocorrendo preferencialmente em ambientes de solos bem drenados<sup>15</sup>;

**Tipo de polinização:** provavelmente por abelhas das famílias Apidae, Meliponidae e Colletidae<sup>8, 9</sup>;

**Grupo ecológico:** secundária<sup>1</sup>.

# Utilidade:

É citada a utilização para marcenaria leve, confecção de ferramentas além de lenha carvão<sup>1</sup>.

# Características das sementes e plântulas:

**Comportamento ao armazenamento:** provavelmente a espécie se comporta como espera-se de sementes recalcitrantes, característica comum na das espécies brasileiras desta família<sup>11, 12, 13, 14</sup>;

**Tamanho:** 3,9-7,1 x 4,4-6,8 x 2,5-5,5 mm<sup>6</sup>;

**Sementes por kg:** 1.251;

**Tipo de plântula:** criptocotiledonar epígea de reserva (Figura 1F).

# Recomendações para o cultivo da espécie:

**Forma de coleta de frutos:** a coleta deve ser realizada preferencialmente na árvore, podendo ainda ser feita no solo. Quando feita na árvore, a utilização de podão é suficiente para se ter acesso aos frutos. A coloração arroxeada e a queda espontânea são bons indicativos da maturação dos frutos;

**Beneficiamento dos frutos:** recomenda-se deixar os frutos imersos em água por 24 h. Então deve-se utilizar uma peneira de malha grossa para macerar a polpa em água corrente e uma peneira de malha fina para coletar as sementes extraídas;

**Germinação:** alcança 54,9%, sendo constatado que a temperatura, o substrato e a luminosidade afetam significativamente o processo (germinação máxima ocorreu a 25°C, com papel filtro e na presença de luz)<sup>10</sup>;

**Armazenamento das sementes:** recomenda-se não armazenar, devido ao caráter recalcitrante;

**Tratamentos pré-germinativos:** não há necessidade;

**Semeadura e repicagem:** a semeadura deve ser feita em sementeira, utilizando-se substrato constituído de composto orgânico e vermiculita na proporção de 3:1. Posteriormente, quando as mudas atingirem o tamanho de 7-8 cm, deve-se realizar a repicagem para embalagem individual;

**Substrato para cultivo em viveiro:** em viveiro, o crescimento é satisfatório quando cultivada em substrato preparado comercial, composto orgânico e areia na proporção de 8:4:1;

**Condições de luz:** a espécie é tolerante a luminosidade, podendo ser cultivada ao sol;

**Cuidados com a espécie:** sem maiores recomendações.



Figura 1: **A** - Indivíduo adulto; **B** - Fuste; **C** - Folhas; **D** - Fruto; **E** - Sementes; **F** - Plântula.

## Informações de experimentos:

**Germinação:** O teste de germinação foi realizado no Laboratório de Pesquisa em Espécies Nativas (LAPEN), em câmara de germinação. As sementes foram provenientes de 4 matrizes, coletadas no município de Campo Largo e Curitiba - PR. O delineamento experimental utilizado foi de 100 sementes individualizadas, mantidas em germinador *Mangelsdorf*, com substrato de vermiculita, a 25° C.

**Tabela 1:** Germinação de *Psidium rufum* em vermiculita.

G	TMG	IVG	UDG
85	20	4,41	35

G: germinação (%); TMG: tempo médio de germinação; IVG: índice de velocidade de germinação; UDG: último dia de germinação.

## Referências:

- LORENZI, H. **Árvores brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, v. 2, 1 ed., 1998, 352 p.
- FLORA DO BRASIL 2020 em construção. **Jardim Botânico do Rio de Janeiro**. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/> >. Acesso em: 20 ago. 2016.
- ARANTES, A.; MONTEIRO, R. A família Myrtaceae na Estação Ecológica do Panga, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. **Lundiana**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 111 - 127, 2002.
- KAWASAKI, M. C. Flora da Serra do Cipó: Myrtaceae (1). **Bol.Botânica**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 121 - 170, 1989.
- BERG, O. K. *Psidium*. In: MARTIUS, C. F. P.; EICHLER, A. W. URBAN, I. **Flora Brasiliensis**: vol. XIV, Parte 1. Monique: Ed. Mo. Bot. Garden, 1895, 656 p.
- SOARES, I. D. GRABIAS, J., et al. **Caracterização morfológica de fruto, semente e plântula de *Psidium rufum* DC. (Myrtaceae)**. Dados não publicados.
- MARCHIORI, J. N. C.; SOBRAL, M. **Dendrologia das Angiospermas: Myrtales**. Santa Maria: UFSM, 1 ed. 1997, 304 p.
- GRESSLER, E.; PIZO, M. A.; MORELLATO, L. P. C. Polinização e dispersão de sementes em Myrtaceae do Brasil. **Rev. bras. Bot.**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 509 - 530, 2006.

- 9- NIC LUGHADHA, E.; PROENÇA, C. A Survey of the Reproductive Biology of the Myrtoideae (Myrtaceae). **Annals of the Missouri Botanical Garden**, St. Louis, v. 83, n. 4, p. 480 – 503, 1996.
- 10- SOARES, I. D.; NOGUEIRA, A. C.; KALIL FILHO, A. N.; MIRANDA, A. O. V.; EBLING, A. A. Germination behavior of *Psidium rufum* DC. seeds at different temperatures, substrates and conditions of light. **Aust. J. Basic & Appl. Sci.**, Amã v. 9, n. 7, p. 564 – 570, 2015.
- 11- MELCHIOR, S. J.; CUSTÓDIO, C. C.; MARQUES, T. A.; MACHADO NETO, N. B. Colheita e armazenamento de sementes de gabiroba (*Campomanesia adamantium* Camb. – Myrtaceae) e implicações na germinação. **Revista Brasileira de Sementes**, Londrina v. 28, n. 3, p. 141 – 150, 2006.
- 12- ANDRADE, R. N. B.; FERREIRA, A. G. Germinação de sementes de uvaia (*Eugenia pyriformis* Camb.) – Myrtaceae. **Revista Brasileira de Sementes**, Londrina v. 22, n. 2, p. 118 – 125, 2000.
- 13- BARBEDO, C. J.; KOHAMA, S.; MALUF, A. M.; BILIA, D. A. C. Germinação e armazenamento de diásporos de cerejeira (*Eugenia involucrata* DC. – Myrtaceae) em função do teor de água. **Revista Brasileira de Sementes**, Londrina v. 20, n. 1, p. 184 – 188, 1998.
- 14- GOMES, J. P. **Germinação e armazenamento de sementes de Myrtaceae**. 91 f. Dissertação (Mestre em Ciências Agroveterinárias) – Setor de Ciências Agrárias, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, 2011.
- 15- KOTCHETKOFF-HENRIQUES, O.; JOLY, C. A.; BERNACCI, L. C. Relação entre o solo e a composição florística de remanescentes de vegetação natural no município de Ribeirão Preto, SP. **Revista Brasil. Bot.**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 541 – 562, 2005.
- 16- PEEL, M. C.; FINLAYSON, B. L.; MCMAHON, T. A. Updated world map of the Köppen-Geiger climate classification. **Hydrology and Earth System Sciences Discussions**, v. 4, n. 2, p. 439 – 473, 2007.

**Autoria: Sociedade Chauá**

**Equipe técnica**

Caleb de Lima Ribeiro, Engenheiro Florestal, Bacharel, clblimaribeiro@gmail.com  
Jeniffer Grabias, Bióloga, Me., jeni.grabias@gmail.com  
Marília Borgo, Bióloga, Dr., maborgo@gmail.com  
Pablo Melo Hoffmann, Engenheiro Florestal, Me., pblhffmann@gmail.com  
Santiago José Elías Velazco, Engenheiro Florestal, Dr., sjevelazco@gmail.com

Projeto Conservação de Espécies Raras e Ameaçadas da Floresta com Araucária.  
LAPEN- Laboratório de Propagação de Espécies Nativas.  
Sociedade Chauá  
www.sociedadechaua.org  
Sociedade Chauá

**Diagramação:**

Juliano Fogaça Santos Lima, Designer, Bacharel, juliano.limaas@gmail.com

